

## Mais Promoção Social

Com a mudança de cenário da assistência social no Brasil, sobretudo com a vigência da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Lei 12.435/2011, que institui o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), necessário se faz que as instituições que se dedicam à realização de projetos sociais tenham acesso às diretrizes legais, bem como busquem conhecimento técnico para o aprofundamento de seus trabalhos, o que lhes oportunizarão a busca de novas parcerias e manutenção de títulos públicos nas áreas de promoção social.

Diante desta nova situação, a CAPEMISA SOCIAL, instituição beneficente que está em sintonia com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), atuando no fortalecimento da rede socioassistencial dos territórios onde tem entidades parceiras, contribuindo com o empoderamento do cidadão em situação de vulnerabilidade e que, através do Lar Fabiano de Cristo, desenvolve referendados programas voltados para famílias, especialmente crianças e idosos, em todo o Brasil, escolheu a Fundação Lar Harmonia como instituição parceira de referência para o Norte e Nordeste.

Com a ampliação da parceria com a Capemisa, o trabalho de promoção social desenvolvido pela Fundação, desde 1994, com famílias expostas ao risco social terá um olhar ainda mais técnico. Para tanto, contará com o assessoramento da Capemisa Social para novas

capacitações da equipe do Lar Harmonia, o que significa fortalecimento do seu trabalho, o que redundará em benefício direto às famílias e às comunidades beneficiadas com os projetos da Fundação Lar Harmonia.

Com este enfoque, nos dias 27 e 28 de abril, foi realizado, na sede da Fundação Lar Harmonia, um importante encontro, que contou com a participação de cerca de 40 instituições parceiras Norte-Nordeste, com a presença do presidente da Capemisa Social, César Reis, e da coordenadora geral dos programas sociais e Conselheira do CNAS, Márcia Carvalho. O objetivo geral do Encontro foi apresentar e dar início ao trabalho de assessoramento político, técnico e administrativo da CAPEMISA e, conseqüentemente, fortalecer o papel da sociedade civil organizada.

A Fundação Lar Harmonia sente-se honrada em caminhar com a Capemisa, em tão grandioso e inovador Programa de caráter nacional, que oferecerá condições de se implementar mais ações na área de promoção social da própria Fundação e de outras tantas instituições congêneres, contribuindo, assim, para a redução da miséria social vivenciada por muitos e para a construção uma sociedade humana e fraterna.

*Cristiane Silveira é advogada*

## Programação 2013

Julho

**13/07 (Sábado) - às 20h**

Aniversário do Núcleo Jurídico

**28/07 (Domingo) - Das 9 às 13h**

3º Seminário: Jesus, O Intérprete de Deus

Adenauer Novaes

Agosto

**25/08 (Domingo) - Das 9 às 13h**

4º Seminário: Sonhos: A Essência Orientando a

Existência - Djalma Argollo

Setembro

**28/09 (Sábado) - Das 9 às 15 horas**

IV FeiraHarmonia

Outubro

**20/10 (Domingo) - Das 9 às 13 horas**

5º Seminário: Mito Pessoal e Destino Humano

Adenauer Novaes

Dezembro

**01/12 (Domingo) - às 7h**

Caminhada e Café da Manhã



## Salvador ainda sofre

A violência em nossa cidade parece ter tomado proporções estratosféricas. As pessoas estão com medo de sair às ruas. Sem policiamento, sem segurança e sem quem tome providências. Crimes são praticados e não há investigação, muito menos explicações pelas autoridades competentes. A leniência e falta de competência administrativa das autoridades são lamentáveis. Resta-nos pedir a Deus que olhe por nós. Pelo menos isso ninguém poderá nos impedir: orar e desejar o melhor para a sociedade.

*Adenauer Novaes*

PÁGINA 2

**Capacitação Profissional**

PÁGINA 3

**Trabalho infantil doméstico: urge erradicá-lo**

PÁGINA 4

**Mais Promoção Social**

## Capacitação Profissional Convênio Fundação Lar Harmonia e SENAC-BA

No mês de maio deste ano, a Fundação Lar Harmonia, através do seu Programa de Promoção Social, e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial na Bahia – SENAC/BA celebraram um valioso convênio, objetivando a realização de programas de Cooperação Técnica. Visa a realização conjunta de cursos e ações extensivas à Educação Profissional, administradas pelo SENAC/BA, no espaço das Oficinas Profissionalizantes Bezerra de Menezes na FLH. O SENAC/BA será o responsável técnico, administrativo e irá certificar os alunos que concluírem com aproveitamento as programações realizadas. A Fundação Lar Harmonia será responsável pela mobilização social nas comunidades circunvizinhas, divulgação, inscrições e pela oferta de instalações físicas adequadas e equipadas para a realização dos cursos. Serão oferecidos, totalmente gratuitos, cursos de capacitação profissional para jovens e adultos, a partir do mês de julho próximo. São pessoas que buscam uma oportunidade de ingressar no mundo do trabalho através de cursos como: Porteiro e Vigia, Montador e Reparador de Computador, Operador de Computador, Manicure e Pedicure, Inglês Básico, Artesanato em Biscuit, Bordado a Mão e Atendimento ao Cliente, no total de oito. Nessa fase inicial, serão contempladas 170 pessoas, mas a previsão

para o ano de 2013 é de 33 diferentes cursos, com oferta de 667 vagas.

Os referidos cursos atendem às demandas observadas e trazidas nos atendimentos realizados pelo setor de Serviço Social da FLH, sendo adequados à realidade socioeconômica e ao nível de escolaridade das pessoas das comunidades do Bairro da Paz, Alto do Coqueirinho e da Baixa do Tubo. Atendem também às expectativas sociais de inserção no mundo do trabalho, de maneira participativa e com a qualificação adequada proporcionada por uma Instituição de Capacitação Profissional nacionalmente reconhecida nesse segmento.

Para a Fundação Lar Harmonia, esta importante parceria com o SENAC/BA será uma grande oportunidade de promoção social para as pessoas atendidas pela Instituição. Possibilitará, a todos, a garantia de direitos civis e sociais, com a ampliação e consolidação da cidadania ativa através da qualificação profissional, gerando o fortalecimento familiar através da capacitação dos seus membros.

*Juliana Bernardo é assistente social na Fundação Lar Harmonia.*

Jornalista Responsável  
**Marcia Cristina de Moraes Matos - MTB -1072**

Edição  
**Adenauer Novaes**

Textos  
**Adenauer Novaes • Cristiane Silveira • Juliana Bernardo • José Ribeiro**

Projeto Gráfico e Arte Final  
**Diego Novaes**

Revisão  
**Maria Angélica de Mattos**

Impressão  
**Contraste Editora Gráfica**

Tiragem  
**3.000 exemplares**

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.  
Piatã • Salvador-Bahia-Brasil  
(71) 3286-7796  
atendimento@larharmonia.org.br  
www.larharmonia.org.br

### colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

## Trabalho infantil doméstico: urge erradicá-lo

Apesar de proibido para menores de 18 anos, o trabalho doméstico em casa de terceiros ainda é uma realidade na vida de crianças e adolescentes brasileiros. Trata-se de um "trabalho invisível", na medida em que é realizado no interior de residências que não são as suas, sem nenhum sistema de controle e longe de suas famílias. Predominantemente são meninas que levam prematuramente uma vida de adulto, trabalhando muitas horas diárias em condições prejudiciais à sua saúde e desenvolvimento, por um salário baixo ou em troca de habitação e educação.

A desinformação e a crença popular de que o trabalho infantil doméstico não traz perigo e que se trata de uma atividade "desejável" é o maior risco para proteger as crianças e adolescentes imersos nesta atividade. Os riscos existentes fazem com que diversos países o classifique entre os trabalhos perigosos que estão proibidos para menores de 18 anos, em virtude do Artigo 3º da Convenção nº 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de 1999, sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil. No Brasil, o Decreto nº 6.481, de 12 de junho de 2008 regulamenta os artigos 3º, alínea "d", e 4º da referida convenção. Dentre os principais riscos, destacam-se: longa jornada laboral; trabalho físico pesado e de risco à saúde; abuso físico, emocional e sexual; inexistência de oportunidades educativas; baixa remuneração ou trabalho somente por moradia e alimentação em troca, além da ausência de oportunidades para o desenvolvimento emocional e social.

No Brasil, o contingente de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade em situação de trabalho infantil doméstico declinou 36,0% ao diminuir de 403 mil em 2004 para 257 mil em 2011 (o correspondente a uma redução de 146 mil pessoas em sete anos). No ano de 2011, 93,7% deste contingente era composto por meninas, sendo que 62,4%

correspondiam a meninas negras. Na Bahia, o declínio foi de 21,8% ao contrair de 34,0 mil para 26,6 mil crianças e adolescentes entre 2004 e 2011 (-7,4 mil pessoas). Vale destacar que, em 2011, a Bahia possuía o segundo maior contingente de pessoas em situação de trabalho infantil doméstico no país (representando 10,3% do total nacional), atrás apenas de Minas Gerais (31,3 mil). Em seguida, figuravam os estados do Maranhão (20,7 mil), São Paulo (20,4 mil), Pará (19,3 mil), Ceará (17,0 mil) e Paraná (15,0 mil). Conjuntamente, esses sete estados respondiam por mais da metade (150 mil ou 58,3% do total) do total de menores envolvidos nesta situação de trabalho proibida por lei. Por outro lado, em nove unidades federativas, o contingente era tão reduzido que não assumia significância estatística. Tais informações permitem concentrar esforços em espaços geográficos específicos do país em prol da erradicação do trabalho infantil doméstico.

A partir das informações do Censo 2010 (que permite dispor de dados por município) constata-se que os três municípios baianos com maiores contingentes de trabalho infantil doméstico eram os mais populosos – Salvador (1.195 crianças e adolescentes), Feira de Santana (343) e Vitória da Conquista (354). Entretanto, há municípios menos populosos que possuem uma maior incidência de meninos e meninas: Teixeira de Freitas (220 pessoas), Itamaraju (150), Macaúbas (138), Pilão Arcado (126) e Mucuri (101). Em outubro de 2013, o Brasil sediará a III Conferência Global sobre Trabalho Infantil, cujo tema é exatamente direcionado para Estratégias para Acelerar a Erradicação das Piores Formas de Trabalho Infantil. A Conferência deverá contar com delegações quadripartites de aproximadamente 193 países, sendo compostas por: um (01) representante do governo, um (01) representante dos trabalhadores, um (01) representante dos empregadores e um (01) representante de movimento social. Por fim, cabe destacar que a erradicação do trabalho infantil doméstico depende de uma ampla conscientização e ação de toda a sociedade.

*José Ribeiro é economista e demógrafo.*